

Relatório acerca de Ações Afirmativas e do Combate a Violência contra a Mulher do PPGArq

Justificativa:

1. Ações afirmativas nos processos seletivos

O PPGArq atua com o apoio institucional das instâncias da PUC-Rio, no que se refere às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade. Foi o primeiro programa de pós-graduação da PUC-Rio a elaborar e implementar uma política de ação afirmativa no seu edital de seleção de mestrado. O Programa implementou sua política em 2018, refletindo-se nos processos seletivos a partir de 2019. Desde então, o Programa vem destinando 20% de suas vagas nos processos seletivos para negros, indígenas, refugiados e pessoas com necessidades especiais.

Extrato do Edital de Seleção:

"7. VAGAS:

7.1. Serão oferecidas até 20 (vinte) vagas.

7.2. Do total de vagas, 20%, ou seja 4 (quatro) vagas, serão reservadas aos(às) candidatos(as) brasileiros(as) autodeclarados(as) negros ou indígenas, refugiados*, ou pessoas com necessidades especiais que tenham obtido a nota de aprovação exigida nas etapas do processo seletivo.

7.3. Caso essas vagas não sejam preenchidas, serão destinadas aos(às) demais candidatos(as) aprovados(as).

7.4. A autodeclaração, ou a comprovação da condição de refugiado ou ainda de necessidades especiais bem como a opção pela reserva de vagas deverão ser feitas no ato de inscrição; é vedado(a) ao(à) candidato(a) a inscrição em mais de uma modalidade de concorrência prevista neste Edital.

* De acordo com Lei 9.474 de 22 de julho de 1997 sobre refúgio.

Além das vagas reservadas nos processos seletivos, a Comissão de Bolsas também implementa critérios para a concessão de bolsas, que incluem, entre outros, a necessidade financeira e a condição racial, de deficiência ou de refugiado do discente."

Desde 2019, ingressaram 5 alunos por meio da reserva de vagas no âmbito da política de ação afirmativa do PPGArq. Neste ano, temos 3 estudantes que se autodeclararam pessoas negras, suas candidaturas passaram pelo processo implementado pela Comissão de Heteroidentificação, sendo homologadas, e, portanto, utilizaram as vagas reservadas pelo PPGArq.

Além disso, o Programa entrou no Edital "Chamamento Público para Ações Afirmativas de Concessão de Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação em Instituições de Ensino Públicas e Privadas 2022", promovido pelo Grupo Carrefour em conjunto com o Ministério Público do Trabalho. O edital de ação afirmativa destinava-se a bolsas para alunos negros de graduação e pós-graduação. O PPGArq recebeu uma bolsa de mestrado para 2 anos (2024-2025), que foi destinada ao discente Guilherme Motta, que deve finalizar o curso este ano (fevereiro-abril 2026).

Outra iniciativa importante no âmbito das ações afirmativas foi o edital de contratação de professor assistente no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Rio. Em maio de 2022, o Departamento publicou edital para contratação de professor assistente, 40h semanais com dedicação integral, para o seu quadro principal para atuar na graduação e na pós-graduação, com uma vaga destinada a candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) ou indígenas. A seleção se enquadrava na política de Ação Afirmativa do DAU, tendo como objetivo ampliar as oportunidades de acesso aos quadros docentes da PUC-Rio, e incentivar e apoiar o ingresso de pessoas negras e indígenas no DAU. Esta seleção teve 8 candidatos(as) inscritos(as) e nesta foi selecionado o Prof. Amaro Sérgio Marques, que iniciou suas atividades na graduação e na pós-graduação em 2023.

2. Participação existente do PPGArq em projetos institucionais da PUC-Rio

O PPGArq evidencia uma ativa e diversa participação do corpo docente em projetos institucionais e de extensão na PUC-Rio:

Maíra Machado Martins:

- Projeto de extensão e pesquisa "Memória e resignificação no Parque Ecológico da Rocinha", vinculado ao projeto institucional "Saúde para o bem viver: intervenções extensionistas em territórios vulnerabilizados", organizados pela VREEP.

Amaro Sérgio Marques:

- Projeto de pesquisa e extensão "Territórios e territorialidades Negras" vinculado ao projeto institucional "Saúde para o bem viver: intervenções extensionistas em territórios vulnerabilizados", organizados pela VREEP. "Limites e fronteiras na Pequena África", essa pesquisa está em andamento na zona portuária do Rio de Janeiro, investigando a produção do território e das territorialidades – insurgências e resistências negras e o protagonismo negro nessa região.

Ana Luiza Nobre:

- Projeto de pesquisa e extensão "Atlas do chão" vinculado aos projetos institucionais Amazonizar e Casa Comum, organizados pela VREEP. Membro dos comitês Amazonizar e Casa Comum.

Rachel Coutinho Marques da Silva:

- Projeto de extensão "Urbanismo pelo Avesso: práticas urbanísticas, participação comunitária e cuidado em favelas cariocas" (apoio da FAPERJ via edital Cientista do Nosso Estado 2024), vinculado aos projetos do PROEXT (Vale da Gávea, em torno da Rocinha), cujos encontros são organizados pela VREEP. Este projeto está também inserido no Projeto "Saúde para o Bem Viver: intervenções extensionistas em territórios vulnerabilizados".
- Participação no Grupo de Trabalho "Projeto Integrado do Campus da PUC-Rio", sob a coordenação da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.
- Participação no projeto de extensão coordenado pela Prof. Maíra Martins, no âmbito do COLABIS, "Memória e resignificação no Parque Ecológico da Rocinha", vinculado ao projeto institucional "Saúde para o bem viver: intervenções extensionistas em territórios vulnerabilizados", organizados pela VREEP.

- Trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina LAPPIS, relacionado à comunidade do Horto (2023-2025) e a Cruzada de São Sebastião (desde julho de 2025).

Maria Fernanda Lemos:

- Projeto de pesquisa “Gávea Lab: desenvolvimento de laboratório urbano para a transição para cidades inteligentes sustentáveis”. Coordenado pelo prof. Carlo Franzato, DAD. Vinculado ao projeto Vale da Gávea.

Marcelo Motta:

- Participação no Grupo de Trabalho "Projeto Integrado do Campus Principal da PUC-Rio", sob a coordenação da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.
- Participação no Grupo de Trabalho “Gestão Ambiental”, sob a coordenação da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

Marcos Favero:

- Participação no Grupo de Trabalho "Projeto Integrado do Campus Principal da PUC-Rio", sob a coordenação da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.
- Participação no Grupo de Trabalho “Gestão Ambiental”, sob a coordenação da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.
- Trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina LAPPIS, relacionado à comunidade do Horto (2023-2025) e a Cruzada de São Sebastião (desde julho de 2025).
- Participação no Grupo de Trabalho “Praça de Acesso ao Campus da PUC-Rio: Requalificação Rio Rainha + Terminal Multimodal”. Período: 2024.2 até 2025.1.

Luiz Fernando Martha:

- Ex-Vice-reitor de Infraestrutura e Serviços. Grupo de Trabalho "Projeto Integrado do Campus da PUC-Rio", sob a coordenação da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

Além de todas essas ações, não menos importante é citar que alguns professores têm incorporado referências femininas como base das disciplinas em nosso curso de graduação e na pós-graduação, tais quais: Ângela Davis, Joyce Berth, Nísia Floresta, Malala Yousafzai, Léila Gonzalez, entre outras. O acesso à essa literatura possibilita que alunas de graduação estejam propondo TCC's com temas como “Abrigo para Mulher Vítima de Violência” ou “Casa Helenas”, entre outros projetos (evidências em anexo). Já no Mestrado, aluna Tatiana Alcântara abordou o protagonismo da matriarca do Quilombo Cafundá Astrogilda em sua dissertação, apontando ainda o protagonismo feminino em um restaurante que funciona na região de Vargem Grande (Maciço da Pedra Branca- Rio de Janeiro-RJ). Já a aluna Ana Cecília Braga – aluna do nosso mestrado- está estudando o trabalho das marisqueiras na Ilha da Marambaia, trazendo ainda o empoderamento feminino e ressaltando o papel matriarcal das mulheres quilombolas e caiçaras dessa região.

A partir das discussões das políticas afirmativas e do componente étnico racial, foi realizado o cortejo do Dia da Memória Ancestral em maio de 2025 no Campus da PUC-Rio. Esse evento trouxe como pauta a valorização da contribuição afrodiáspórica enquanto eixo fundamental para o combate ao racismo e a valorização da cultura, do conhecimento ancestral negro -

produzido pelos africanos escravizados e por seus descendentes – e seus desdobramentos em nossa instituição. Posteriormente foi instituído pelo Conselho Universitário o Dia da Memória Ancestral no calendário oficial da universidade – data de reflexão e de luta pela ampliação das ações afirmativas. Na sequência, já em 2026, é publicada uma portaria (em anexo) com a criação da Comissão da Memória Ancestral, responsável por difundir e manter viva, os aspectos da herança afro-brasileira e afrodiaspórica – como um projeto de luta pela inclusão e equidade – em um processo contínuo de ampliar a presença da população negra em nossa instituição (em todos os seus seguimentos). Em anexo seguem ainda as reportagens sobre esse evento.

A disciplina de Territórios e de territorialidades ministradas por mim, desde 2023, têm utilizado a questão de se pensar uma cidade mais inclusiva para as mulheres, abordando o protagonismo do Bloco Coração das Meninas na região da Gamboa, bem como Oficinas de Cartografia Social na Fundação Darcy Vargas em parceria com a UFRJ e UFF, que atendem meninas e jovens do Morro da Providência e da região portuária do Rio de Janeiro.

Em suma, os dados apresentados neste relatório demonstram que as ações afirmativas e as medidas de combate à violência de gênero não são apenas metas de conformidade, mas pilares essenciais para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e segura para todas as pessoas. Os avanços conquistados até aqui reforçam o impacto positivo da equidade e da cultura da paz que norteiam as ações de nossa instituição como um todo. Contudo, reconhecemos que a erradicação da violência contra a mulher e a garantia de oportunidades iguais exigem vigilância constante.

Reafirmamos assim, nosso compromisso de aprimorar essas políticas continuamente, assegurando que o respeito, a diversidade e a inclusão permaneçam no centro das nossas diretrizes institucionais.

Prof. Amaro Sérgio Marques
Coordenador do PPGArq